

# APRESENTAÇÃO

A *Revista de Estudios Brasileños* chega ao número 12 em plena expansão e com o reconhecimento internacional em relação à qualidade das suas publicações. Isso se deve à qualidade dos textos publicados, a constância e regularidade na frequência bianual e no rigor do Conselho Editorial e dos pareceristas da revista. A todos eles, o nosso agradecimento. O presente volume vem com importantes propostas para a análise da realidade brasileira, presente e passada.

Excepcionalmente, este número conta com duas entrevistas, a realizada ao sociólogo e historiador Luiz Antonio de Castro Santos, onde são abordados temas vinculados ao pensamento social e a instituições de saúde. O professor da USP, Pedro Dallari, colaborador da revista, realiza uma interessante entrevista à ex-presidenta da Costa Rica, Laura Chinchilla, que ocupou no último ano a Cátedra José Bonifácio da USP. Esta cátedra, criada pelo Centro Ibero-americano da USP em 2013, vem contando com a participação de figuras relevantes da política internacional como Ricardo Lagos, Enrique Iglesias, Nélida Piñon e Felipe González. A última em ocupar a cátedra foi Laura Chinchilla. O objetivo desta iniciativa é estimular o estudo e a pesquisa sobre Ibero-América e reforçar as relações ibero-americanas.

Vários artigos da presente edição se dedicam a personagens ilustres que tiveram alguma relação com o Brasil: no texto de Luís Antônio Contatori Romano se analisa a passagem dos escritores Stefan Zweig e Paulo Rónai pelo Rio de Janeiro, e no de Antonio Maura se analisa a rápida visita do poeta Federico García Lorca fugaz ao Brasil, também à cidade do Rio de Janeiro, e a repercussão da sua obra neste país depois da sua morte.

Os professores Jonas Marçal de Queiroz e Karla Denise Martins, ambos da Universidade Federal de viçosa (Minas Gerais, Brasil) coordenaram o dossiê sobre “Patrimônio cultural brasileiro em perspectiva” no qual cinco autores diferentes nos oferecem propostas sobre patrimônio e memória em culturas tradicionais; patrimônio da Ciência e Tecnologia; o polo cinematográfico de Santa Efigênia (São Paulo), e o patrimônio cultural afro-brasileiro. Um ano depois do incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, faz-se necessário refletir sobre temas candentes da situação do patrimônio cultural do Brasil, questão abordada por este interessante dossiê.

Em um momento de convulsão no Brasil pelas incertezas políticas, a REB se mostra como um espaço aberto para o debate sereno e profundo sobre múltiplos desenvolvimentos do futuro deste grande país sul-americano. Desejamos que a *Revista de Estudios Brasileños* contribua para melhorar o conhecimento sobre o Brasil no âmbito internacional e como plataforma para o debate interno.

Feliz leitura.

## DIRETORES

**José Manuel Santos Pérez**

Universidade de Salamanca  
Diretor de Ciências Humanas

**Rubens Beçak**

Universidade de São Paulo  
Diretor de Ciências Sociais